

Aula 9

INTONATION

META

Auxiliar o aluno a empregar um padrão de entonação condizente com a situação comunicativa estabelecida, tendo-se em vista que a entonação está totalmente relacionada com a atitude do falante.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- Compreender a importância da atitude para o estabelecimento de padrões de entonação;
- Compreender a relação entre gramática e entonação;
- Estudar os padrões de entonação mais comuns na língua inglesa.

PRÉ-REQUISITOS

- Conhecimento sobre palavras-conteúdo (*content words*);
- Conhecimento sobre grupos tonais (*tone units*);
- Conhecimento sobre tonicidade da palavra e da frase (*word e sentence stress*);
- Conhecimento básico de *question tags*.

Elaine Maria Santos
Camila Andrade Chagas Vieira

INTRODUÇÃO

Caro aluno, na Aula 9, aprenderemos a reconhecer e empregar alguns padrões de entonação na língua inglesa. Por entonação, entendemos o modo pelo qual a voz assume posições mais altas e baixas de *pitch*, durante a fala, de forma inconsciente, mas que transmite um sentimento ao que é dito, ao mesmo tempo em que influencia o nosso entendimento da mensagem transmitida pelo outro.

Para que possamos atingir nosso objetivo, precisamos relembrar alguns conceitos básicos vistos na Aula anterior, como *tone units*, *onset* e *tonic syllables*. Os padrões de entonação devem ser sempre analisados por enunciados, ou seja, por *utterance*, daí a importância em separar, inicialmente, os enunciados por *tone units*, e, logo após, identificar as *onset* e *tonic syllables*. Vamos relembrar esses conceitos? *Tonic syllables* são as sílabas tônicas das palavras mais importantes dos enunciados, ou seja, daquelas que trazem a mensagem principal a ser transmitida e a ênfase a ser dada pelo falante. As *onset syllables* são as sílabas tônicas das palavras em que se observa a elevação do *pitch* pela primeira vez, correspondendo, na maioria das vezes, na primeira *content word* da frase. Caso você tenha ainda alguma dúvida sobre esses conceitos básicos, é recomendável que revise o material estudado na Aula 8, e tire suas dúvidas com o tutor.

É através do estudo da entonação que empregamos a imposição de voz apropriada para que o ouvinte perceba que estamos fazendo uma pergunta, ou que estamos surpresos, tristes ou empolgados com algo. É também através desse estudo que percebemos a importância em associar o estudo da entonação com a compreensão do efeito da atitude do falante, uma vez que uma mesma frase pode ter maior ou menor ênfase através das características de personalidade do interlocutor.

Vamos começar? Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Caro aluno, após estudarmos *word* e *sentence stress*, estamos capacitados a identificar as palavras mais importantes dos enunciados e a empregar a tonicidade esperada para cada contexto comunicativo. Contudo, para que a mensagem seja transmitida sem ruídos de comunicação, é preciso dar a entonação que cada situação exige, e que está totalmente relacionada com a personalidade e a atitude do interlocutor, bem como do seu estado de espírito durante a fala. É através dessa análise que discernimos, por exemplo, sobre o melhor momento de tocar em determinado assunto, bem como a melhor forma de dar notícias, sejam elas agradáveis ou não. Dessa forma, é através da análise da entonação que descobrimos quando o falante está, por exemplo, entediado, triste, feliz, chateado e desconfiado.

Você já percebeu que o modo como falamos mostra o nosso estado de espírito? Vamos fazer um teste? Leia a história abaixo cinco vezes, empregando a voz com os seguintes estados de espírito: de mau humor, feliz, cansado, com pressa e entediado.

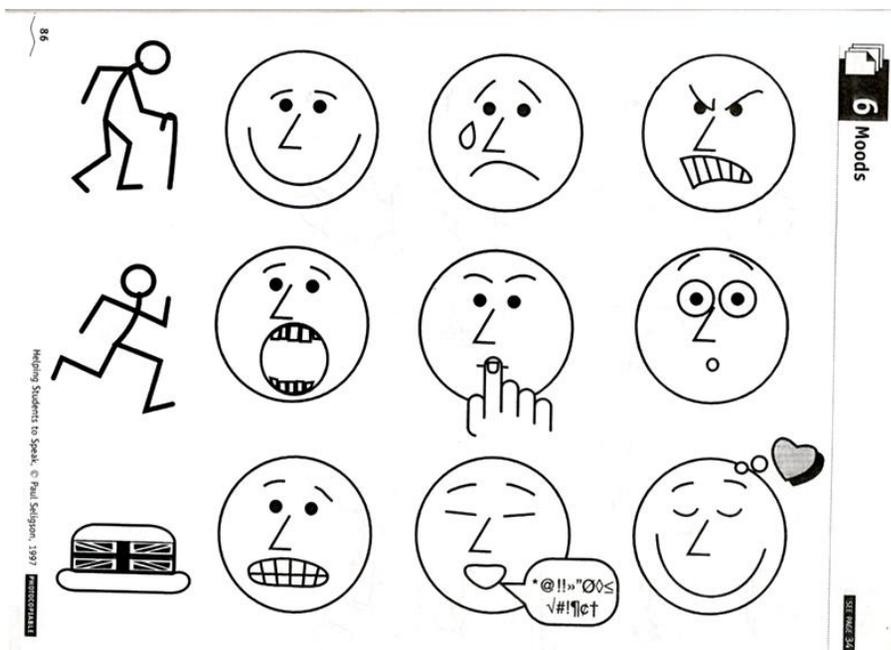
*A wise man sat in the audience and cracked a joke. Everybody laughs like crazy. After a moment, he cracked the same joke again. This time, less people laughed. He cracked the same joke again and again. When there is no laughter in the crowd, he smiled and said:
You can't laugh at the same joke again and again, but why do you keep crying over the same thing over and over again?*

(<http://funnyshortjokesinurdu.blogspot.com.br/2013/12/short-jokes-stories-sms-funny-jokes-in.html>)



(<http://motor-kid.com/laughing-cartoon-girl.html>)

Percebeu que a história pareceu diferente em cada uma das versões lidas? Isso prova como a atitude interfere diretamente na mensagem que está sendo transmitida, e pode fazer com que você fique mais ou menos interessado no que está sendo discutido. Vamos praticar um pouco mais? Leia em voz alta a frase “*I love you*”, tentando reproduzir as atitudes apresentadas na Figura 2. Observe que essa frase pode estar carregada de uma ideia diferenciada, a depender da atitude empregada.



(SELIGSON, 1997, p. 86)

A associação entre entonação e atitude está relacionada com a uma teoria de inserção dos aspectos suprasegmentais da fonologia com o contexto comunicativo estabelecido. Dessa forma, não basta associar padrões específicos para situações gramaticais dadas, como, por exemplo, associar uma entonação ascendente para *yes-no questions*, e sim, principalmente, compartilhar o que é conhecido ou não entre os interlocutores, demonstrando, por exemplo, ironia, crítica, reprovação ou reconhecimento. Para comprovar o modo pelo qual a entonação está relacionada a um conhecimento compartilhado das formas de discurso, podemos analisar as possíveis variações da imposição de voz com uma mesma frase ou com palavras simples, como *yes* (advérbio de afirmação), *no* (advérbio de negação) ou *really* (advérbio de modo). Para compreendermos melhor essa influência, vamos analisar a Tabela 1.

Palavra	Possíveis situações comunicativas	Exemplo
Yes	Advérbio afirmativo, concordando com o interlocutor	<i>A: Did you bring the book? B: Yes!</i>
	Expressão utilizada para mostrar interesse no que ainda vai ser dito.	<i>A: He arrived home early and ... B: Yes! A: There was a surprise birthday party</i>
	Expressão utilizada para mostrar que a assertiva é inacreditável e que você pode até duvidar do que foi dito	<i>A: He has changed. He is so responsible now. B: Yes?</i>
	Expressão utilizada para comemorar uma conquista.	<i>A: I can't believe. You won it! B: Yes!</i>
No	Advérbio de negação.	<i>A: Did you bring the book? B: No!</i>
	Expressão utilizada para mostrar que há dúvidas sobre o que foi dito.	<i>A: He hasn't given me the money. B: No?</i>
	Expressão utilizada para mostrar que a assertiva é inacreditável e que você pode até duvidar do que foi dito	<i>A: He has changed. He is so responsible now. B: No!</i>

Tabela 1: Exemplo de situações comunicativas em que as palavras Yes e No podem ser utilizadas, com a variação na entonação.



(<http://www.sunsigns.org/yesno/>)

A importância da entonação é tão acentuada, que em várias situações, as palavras *yes* e *no* podem ser utilizadas como resposta a situações comunicativas distintas, através da atitude empregada, o que prova que não é a gramática que rege os padrões de entonação, e sim o contexto estabelecido.

Vamos fazer a mesma análise com uma frase simples? Tomemos, então, a frase *It's eight o'clock*. Qual a situação comunicativa esperada para essa frase? A melhor resposta é “depende”! Depende da atitude empregada! Vamos ver algumas opções possíveis, a seguir? Você conseguiu pensar em alguma outra situação? Leia os conteúdos apresentados e tente reproduzir a frase utilizando uma entonação apropriada.

<i>Hurry up!</i>	<i>Please turn on the TV!</i>
<i>We've got plenty of time</i>	<i>My, how time flies!</i>
<i>I'm hungry</i>	<i>We've overslept</i>
<i>You're late</i>	<i>I wonder what's happened to Maria</i>
<i>You're early</i>	<i>Yippee!</i>
<i>You're on time</i>	<i>He'll have had his operation by now!</i>
<i>At least we can start!</i>	<i>I've just eaten</i>
<i>The bus is late!</i>	<i>He'll be here shortly</i>
<i>You didn't see the alarm clock</i>	<i>Be quiet</i>

(UNDERHILL, 2004, p. 74)

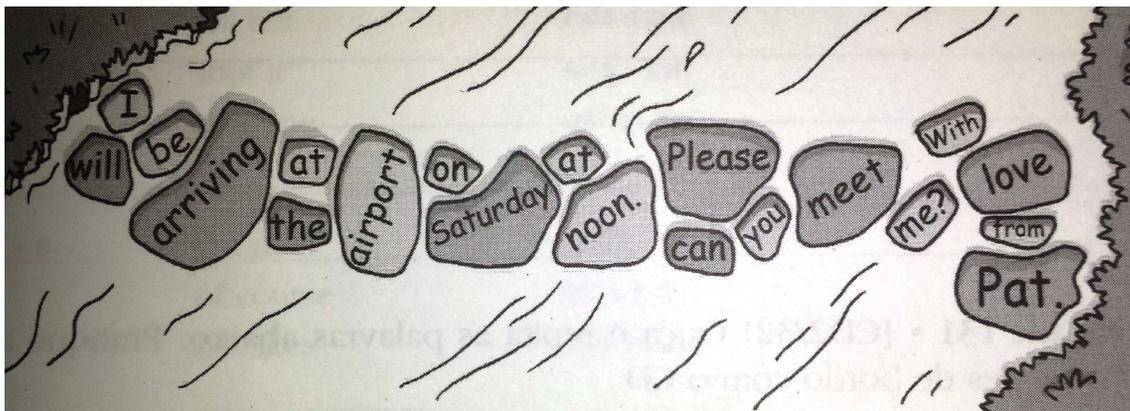
Para analisar a direção da entonação: se ascendente ou descendente, precisamos revisar os conceitos de *tone unit*, *content word*, *function word*, *onset syllable* e *tonic syllable*.

- *Tone unit*: Cada enunciado de uma frase, regido por uma ação, ou seja, por um verbo;
- *Content word*: As palavras mais importantes da frase: sujeitos, verbos, adjetivos, advérbios, palavras negativas e palavras interrogativas;
- *Function word*: As palavras que servem apenas para ligar as *content words*. São elas: artigos, preposições, conjunções, pronomes pessoais e auxiliares.
- *Onset syllable*: a primeira sílaba fortemente pronunciada em um enunciado. Geralmente a sílaba tônica da primeira *content word* da frase;
- *Tonic syllable*: a sílaba mais forte de cada enunciado. Se não houver variação no contexto comunicativo, é a sílaba tônica da última palavra-conteúdo do enunciado.

Após esse breve resumo, analise as frases abaixo e identifique as palavras-conteúdo:

*I will be arriving at the airport on Sunday at noon. Please, can you meet me?
With love from Pat.*

Ao lembrarmos que as *function words* são pronunciadas rapidamente, sem nenhuma ênfase, podemos visualizá-las como que espremidas entre as palavras-conteúdo, havendo, muitas vezes, supressão de sons, conforme será estudado na Aula 10. Dessa forma, podemos representar as palavras-função e palavras-conteúdo dessa oração conforme destacado na Figura 4.



(LIEFF et al., 2011, p. 93)

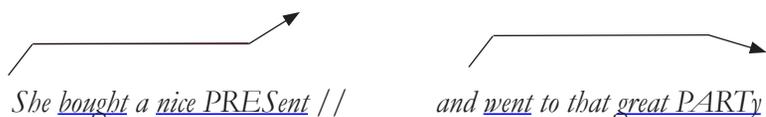
Analisando as palavras destacadas como content words, a leitura apenas delas faz com que a mensagem seja compreendida. Veja

I will be arriving at the airport on Sunday at noon. Please, can you meet me? With love from Pat. → arriving airport Sunday noon. Please meet. Love Pat

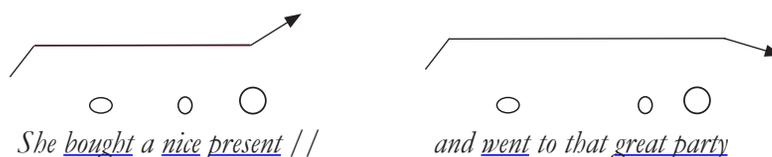
Vamos nos aprofundar no assunto da entonação? Peguemos a seguinte frase, dividida em suas duas *tone units*, com as palavras-conteúdo sublinhadas, as *onset syllables* em negrito e as *tonic syllables* em letra maiúscula:

She bought a nice PRESent // and went to that great PARTY.

Representaremos a entonação de cada enunciado, separadamente, utilizando setas ascendentes e descendentes. Dessa forma, a seta assume uma posição superior na altura da *onset syllable*, permanece constante até a *tonic syllable*, momento em que a seta da entonação assume uma direção ascendente ou descendente. Estudaremos os casos individualizados de *rising* e *falling intonation*, mas, para analisar essa primeira frase, é importante adiantar que todas as frases afirmativas possuem uma entonação descendente, anunciando que a mensagem chegou ao fim. Da mesma forma, se o final do enunciado não coincide com o final da frase, ou seja, se após o final da *tone unit* não temos ainda o final da frase, a entonação será ascendente, demonstrando que a mensagem ainda não foi finalizada e que o ouvinte deve continuar prestando atenção.



É importante destacar que utilizamos, na Aula 9, o negrito para destacar as *onset syllables* e as letras maiúsculas para as *tonic syllables*. No entanto, conforme destacado na Aula anterior, podemos usar círculos de tamanhos variados para representar a intensidade diferenciada no *stress*. Para que você possa ter uma ideia de como ficaria a notação utilizando os círculos, confira o exemplo a seguir:



Vamos ver agora algumas situações, na Tabela 2, em que as frases assumem, geralmente, uma direção de entonação específica? Caso tenha alguma dúvida, lembre-se de falar com o seu tutor.



<http://reallifeglobal.com/intonation-the-secret-ingredient-to-great-pronunciation-with-audio>

Situação	Padrão de entonação normalmente encontrado
Perguntas que envolvem pronomes interrogativos (<i>wh-questions</i>)	Nestes casos, tem-se, geralmente uma entonação descendente (<i>falling intonation</i>) Ex. _____ <i>What's your <u>NAME</u>?</i>
Perguntas cujas respostas sejam “sim” ou “não” (<i>yes-no questions</i>)	A entonação é, geralmente, ascendente (<i>rising intonation</i>) Ex. _____ <i>Did you <u>bring your BOOK</u>?</i>
Frases afirmativas	A entonação é, geralmente, descendente. É importante destacar que, a depender da atitude empregada, pode ser ascendente, mas, nesses casos, o ponto de exclamação deve estar presente. Ex. _____ <i>The <u>girl</u> went to the <u>BEACH</u>.</i>
Frases imperativas	A entonação, geralmente, é descendente. Da mesma forma, uma atitude de raiva faria com que houvesse uma exclamação, o que faria com que se tornasse ascendente. Ex. _____ <i><u>Sit DOWN</u>.</i>
Frases Exclamativas	A entonação pode ser ascendente ou descendente, dependendo da atitude do falante. Ex. _____ <i>She is <u>so BEAUtiful!</u></i> <i>She is <u>so BEAUtiful!</u></i>
Listagens	Cada item de uma lista recebe a entonação ascendente, tendo o último item uma entonação descendente, sinalizando que a mensagem foi encerrada. Ex. _____ <i>She <u>bought APples</u>, // <u>baNAnas</u> // <u>and many ORanges</u>.</i>
<i>Question tags</i>	Question tags Quando temos quase certeza da resposta e só estamos esperando a confirmação do ouvinte, a entonação deverá ser descendente. Ex. _____ <i>She is from <u>Mexico</u>, // <u>ISN'T</u> she?</i>
	Quando não temos certeza da resposta, a entonação deverá ser ascendente. Ex. _____ <i>She is from <u>Mexico</u>, // <u>ISN'T</u> she?</i>

Tabela 2: Tipo de entonação (ascendente ou descendente) por critérios gramaticais.

⊕
You live in Spain, don't you?

⊖
You don't live in Spain, do you?

<http://krolikol.com/correct-intonation-patterns-in-sentences/>

Ao estudar os casos apresentados na Tabela 2, você estará preparado para refletir sobre os mais diversos casos de entonação com os quais nos deparamos diariamente, tendo sempre em mente que, por estarem relacionadas à atitude, as entonações empregadas por diferentes falantes da língua podem ser distintas. Vamos ver um exemplo? Analise o diálogo da Figura 7 e compare a entonação empregada pelo autor com aquela que você empregaria na situação de risco apresentada. É interessante observar, por exemplo, que o autor utilizou uma entonação descendente para as frases exclamativas, quando vimos que elas podem assumir uma curva ascendente, para enfatizar, por exemplo, a surpresa ou o susto. É a atitude do falante que fará com essas curvas sejam ascendentes ou descendentes. Qual entonação você empregaria?

SID:	Shh!	▾
JOE:	What?	▾
SID:	Bear!	▾
JOE:	Bear?	▾
SID:	Bear!	▾
JOE:	Where?	▾
SID:	There!	▾
JOE:	Far?	▾
SID:	No!	▾
JOE:	Near?	▾
SID:	Yeah!	▾
JOE:	Run?	▾
SID:	Run!	▾



(HANCOCK, 2006, p.116)

O exemplo da Figura 7 é muito significativo ao demonstrar a importância da entonação para que a mensagem seja transmitida nas mais diversas situações comunicativas, pois toda a conversa foi desenvolvida apenas com uma palavra, sem a presença de palavras-função, ou seja, sem a presença evidente da gramática.

É importante destacar que o objetivo desta Aula não é o de cobrir todas as possibilidades de emprego da entonação, e sim apresentar algumas sugestões para reflexão, já que a entonação está totalmente relacionada à atitude do falante, conforme pode ser constatado, mais uma vez, através do exemplo a seguir:

 <i>What time does your class START? A</i>	 <i>What time does your class start? B</i>
--	---

No exemplo A, temos uma entonação descendente, como seria esperado de uma interrogativa que utiliza os pronomes interrogativos, requerendo uma informação ainda desconhecida. Já na segunda, a entonação foi ascendente, podendo ser considerada uma pergunta de confirmação, se a resposta já havia sido dada, ou pode expressar surpresa em decorrência do horário não convencional que foi mencionado durante a conversação.

Brazil (2003) analisa as questões referentes à entonação, utilizando letras maiúsculas para as *onset* e *content words*, e sublinhando as *tonic syllables*. Veja no exemplo a seguir, destacado na Figura 8, um exemplo analisado pelo autor. Perceba que quando a ideia não está completa no enunciado, uma entonação ascendente foi utilizada, com o objetivo de chamar a atenção do ouvinte para o resto da história.

// ↗beFORE i introduce tonight's SPEAker // ↗there's ONE important
 reMINder //

// ↗our NEXT month's MEEting // ↘ will be our ANNual GENeral meeting //

// ↗ON that oCCAsion // ↗we're hoping for a GOOD // ↘and SPIRited
 aTTENdance //

(BRASIL, 2003, p. 56)

Por se tratar de um curso básico, estudaremos a entonação apenas na parte final da frase, mas é importante que você saiba que podemos analisá-la em termos de ascendente-decrescente (*rising-falling*) ou decrescente-ascendente (*falling-rising*). Após o estudo dessa disciplina, você pode se aprofundar mais nessa discussão e analisar os outros casos de entonação mais complexos.



ATIVIDADES

Caro aluno, leia o diálogo a seguir e responda as questões propostas.

A: *Hello, my name's Koyomi.*

B: *Hi there, I'm Sara.*

A: *Hello Sara, nice to meet you!*

B: Excuse me, Koyomi, you're Japanese, aren't you?

A: Yes, that's right. I'm from Saitama.

B: I thought so. Your name sounds Japanese.

A: And Sara, you're Italia, aren't you?

B: yes, that's right, I'm from Torino, in the North-west.

A: I see. I thought you were either Italian or Spanish. Would you like a coffee ...

1. *Koyomi is from Japan: true / false*
2. *Sara is from Spain: true / false*
3. *Sara is sure that Koyomi is from Japan: true / false*
4. *Koyomi is sure that Sara is from Italy: true/ false*

(KELLY, 2001, p. 94-95)

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Antes de responder essa atividade, releia o conteúdo sobre a relação entre os aspectos gramaticais da língua e a entonação. Lembre-se que a entonação descendente é utilizada com questões retóricas, em que se quer apenas confirmar a resposta, que já é conhecida. A entonação ascendente, por outro lado, é utilizada com as perguntas reais, em que não se sabe a resposta.

Vamos fazer mais uma atividade? Analise as conversações da Figura 9 e desenhe as setas de entonação das frases que não tiveram essa marcação feita.

1 A: Was it EXPENSIVE?

B: QUITE expensive.

A: How MUCH?

B: A thousand POUNDS.

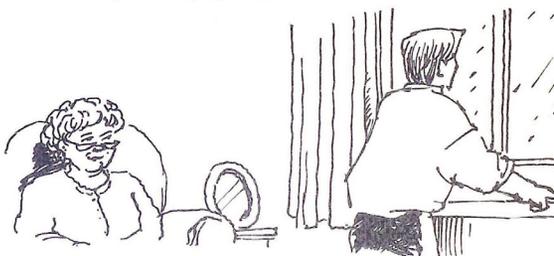


2 A: Is it still RAINING?

B: I THINK so.

A: HEAVILY?

B: Not VERY.



3 A: What's on TV tonight?

B: A HORROR film.

A: Is it GOOD?

B: I've HEARD it is.



(HEWINGS, 2007, p. 70)

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Analise cada conversação isoladamente, associando-a com a figura ao lado. Lembre-se que a entonação está totalmente relacionada à atitude do falante. Acompanhe o sentido empregado nas frases anteriores e coloque uma entonação apropriada ao contexto comunicativo criado.

CONCLUSÃO

Através do estudo da entonação, percebemos como a atitude e o contexto comunicativo são importantes para a análise dos padrões empregados em termos de *rising* ou *falling intonation*. O tipo de frase influencia diretamente a escolha pela entonação empregada, mas, é importante destacar que os aspectos gramaticais não se sobrepõem à atitude que se deseja aplicar na conversação, respeitando-se as características de personalidade do indivíduo.

Todas as regras estudadas devem ser compreendidas como guias de estudo e não como verdades incontestáveis. Dessa forma, a entonação precisa ser vista dentro da sala de aula como um exercício de análise e prática da língua, respeitando-se possíveis variações, esperadas dentro do contexto comunicativo em questão.

As regras aqui apresentadas não têm a pretensão de cobrir todas as possíveis escolhas disponíveis para os falantes, servindo, como já foi explicado anteriormente, como modelos úteis a serem aplicados sempre que necessário. Entendendo as situações expostas, o aluno provavelmente estará capacitado a analisar futuras situações e escolher as melhores opções de entonação. Pode-se afirmar, em última análise, que apesar de não cobrir todos os contextos possíveis, é muito difícil que o aluno que domine essa teoria incorra em grandes incoerências no emprego da entonação.

Uma das grandes vantagens do estudo da fonética e fonologia, mais especificamente da entonação, consiste na possibilidade de mostrar ao futuro professor de línguas que o trabalho com esses aspectos da fala auxilia o aluno a desenvolver uma boa competência comunicativa na língua inglesa. Dessa forma, pretendemos diminuir as situações em que, diante de um cronograma apertado, o professor, ao se ver obrigado a reduzir o conteúdo a ser trabalhado, opte pelo corte das atividades de pronúncia.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



RESUMO

Prezado aluno, através dos assuntos discutidos na Aula 9, percebemos que o estudo da entonação na língua inglesa exige que sejam empregados conhecimentos anteriores, como os de *content words*, *tone unit*, *onset syllable* e *tonic syllable*. É importante ter em mente que a entonação está totalmente relacionada com a atitude empregada pelo falante, e que deve ser guiada pelo contexto comunicativo estabelecido. Dessa forma, é possível encontrar direções de entonação distintas para a mesma frase, em decorrência da diferença percebida da atitude do interlocutor, frente às situações apresentadas.

As curvas de entonação são representadas por setas e foram considerados, nessa Aula, os seguintes tipos: *rising intonation* (entonação ascendente) e *falling intonation* (entonação decrescente). Os casos de entonação ascendente-descendente e decendente-ascendente não foram tratados aqui, por não se consistirem em objetivos dessa Aula.

Apesar de defender que a entonação está totalmente dependente da atitude do falante, apresentamos algumas regras básicas que podem servir de exemplos para o aluno, diante das mais diversas situações com as quais irá se deparar nos seus estudos e na prática diária. Percebemos que as frases afirmativas são geralmente descendentes, como o são as perguntas que utilizam pronomes interrogativos. As *yes-no questions* são, geralmente, ascendentes e as frases exclamativas podem apresentar uma das duas pos-

sibilidades. Ênfase foi dada para o emprego da entonação em *question tags*, sendo possível afirmar que, quando a pergunta é feita apenas para confirmar uma informação já conhecida, a entonação é descendente, e quando, com a pergunta, espera-se uma resposta da qual não se tem ideia, será ascendente.

Através dos exemplos apresentados, e exercícios propostos, tivemos a oportunidade de empregar os padrões básicos aprendidos, comparando-os e contrastando-os com a atitude própria do falante. Após essa Aula, você está apto a continuar seus estudos em fonologia e se aprofundar na análise dos diferentes padrões de entonação



AUTO-AVALIAÇÃO

- 1) Sou capaz de perceber a importância da atitude para o estabelecimento de padrões de entonação?
- 2) Sou capaz de compreender a relação entre gramática e entonação?
- 3) Sou capaz de compreender os padrões de entonação mais comuns na língua inglesa?



PRÓXIMA AULA

Na nossa próxima e última Aula, cujo tema será “*connected speech*”, iremos entrar em contato com algumas questões relacionadas à fala encadeada. É importante, por exemplo, analisar algumas mudanças de fonemas em consequência de combinações estabelecidas entre o último som de uma palavra com o primeiro da palavra seguinte. Em alguns casos, tem-se a transformação desses fonemas em um outro, ocorrendo exemplos em que um desses fonemas é eliminado. Analisaremos, também, algumas situações em que um fonema pode ser adicionado para ligar duas palavras e dar mais conectividade à fala. Bons estudos e até a próxima aula!

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Elen. **Fonética e fonologia da língua inglesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.
- BRASIL, David. **Pronunciation for advanced learners of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2009.

DALE, Paulette; POMS, Lillian. **English pronunciation made simple**. New York: Longman, 2005.

GILBERT, Jude Bogen. **Clear speech**: pronunciation and listening comprehension in North American English. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use**: self-study and classroom use. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks**: a course for pre-intermediate learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. England: Longman, 2001.

LIEFF, Camilla Dixo; POW, Elizabeth M.; NUNES, Zaina Abdalla. **Descobrimo a pronúncia do inglês**. Tradução: Juliana Bertolozzi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

ROACH, Peter. **English Phonetic and phonology**: a practical course. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SKANDERA, Paul; BURLEIGH, Peter. **A manual of English phonetics and phonology**: twelve lessons with an integrated course in phonetic transcription. Alemanha: GNV, 2005.

UNDERHILL, Adrien. **Sound Foundations**: living phonology. China: Macmillan, 2004.